ANNO DE 1831. QUARTA FEIRA 12 DE OUTUBRO NUMERO 217.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figueròa, Praça da União N.° 30; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados.

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Artigo d' Officio.

Illm. e Exm. Senhor— Dirigindo-me ao Quartel do meo interino Commando, pelas nove horas da noite do dia 14 do corrente, para passar revista na forma do costume, em caminho ouví tocar chamada de campo no Quartel do Batalhão 14, e apressando-me ao meo Quartel, para dar providencias, já achei os cornetas respondendo ao toque d'aquelle Batalhão, e a terceira e quarta Companhia fora do portão do Quartel, em estado de insubordinação, havendo já arrombado a arrecadação geral do Batalhão, e o calhabouce do mesmo, cujos prezos já estavão fora, e armados, sem nenhum Official, ou Officiaes inferiores á sua frente. Neste estado confuzo apresentei-me perante elles perguntando-lhes a cauza desse alvoroto, e tratando de os chamar a ordem: responderão que nada querião se não a deposição de V. Exc. e que se não feixasse o portão.

He preciso notar que até esse ponto ainda não se tinha misturado soldados de outros corpos, e que por isso julgando eu poder conter com o auxilio de outros Officiaes, que logo a mim se reunirão, lhes intimei com energia, que entrassem para o Quartel e obedecessem: a isto responderão furiosamente que não obedecião, nem a mim, nem a outro qualquer dos Officiaes, e que havião de marchar, como de facto marcharão, a reunir-se aos camaradas, acompanhando-o na mesma insubordinação parte da primeira, quinta, e sexta companhia, permanecendo entretanto a segunda companhia firme, e obediente, atè o ponto em que me não foi mais possivel obrar pela coacção, em que me pòs a maioria do Batalhão, e de outros corpos que se vierão reunindo, a frente dos quaes tão bem não vinha Official algum nem mesmo officiaes inferiores, a excepção de hum cabo de Policia que vinha montado a cavallo em ar de Commandante de huma pessa; e nesta occasião he que foi municiado todo o meu Batalhão com cartuxame que os outros corpos lhe ministrarão.

Chegadas as couzas a este estado tomarão-me o cavallo, e a espada e obrigarão-me a trazer a bandeira, e assim marchei com elles para o patio de Palacio com todos os mais Officiaes igualmente coactos. Nesta marcha já os soldados ião mostrando o estado anarquico, em que se achavão; por quanto já não guardavão mais ordem, nem respeitavão Official algum, e sò fazião dar tiros ao ar, e para as varandas, e gritar = morra o Commandante das Armas e viva a nossa Liberdade !=

Depois que fizerão alto no pateo de Palacio consegui por meio de persuasões minhas, e dos Officiaes, fazer retirar a maior parte daquella força da frente de Palacio para a Praça da Boa-vista, aonde igualmente consegui que o meo Batalhão, ou a sua maioria se conservasse até as 3 horas da madrugada, tempo, em que não podendo mais conter os amotinados dos outros Corpos, que se agregavão para o Bairro de S. Antonio, aonde forão dar principio aos roubos e saques daquella noite, tive o desprazer, e a consternação de ver paulatinamente desfalcar-se o meo Batalhão das praças, que corrião desenfreadas a reunir-se aos outros, que dentro de S. Antonio já tinhão principiado a roubar, e a incendiar: a essa hora desapareceo o diamante de huma das pessas, que elles tinhão conduzido, e que ainda permanecia na mesma Praça da Boa-vista, com o resto do meo Batalhão, que posto estivesse insu-

bordinado, com tudo inda não estava furi-
ozo; mas apenas derão pela falta do dia-
mante os poucos soldados d' Artilharia, que
guarnecião as pessas gritarão =traição=
apresentando huma indisposição terrivel
contra o seo respectivo Commandante, e
mais Officiaes, que estavão presentes, e
que por isso forão obrigados a evadir-se na
mesma occasião, em que tão bem eu jul-
gando em perigo a minha vida, e sem ma-
is esperanças de poder meter em ordem a-
quella gente me retirei della com o Aju-
dante Bernardino dos Reis, e o Alferes Ac-
cioli, sem que fossemos persentidos, para
melhor salvar as nossas vidas assás amea-
çadas, trazendo comigo a Bandeira de que
eu estava de posse. Entretanto se conser-
vava ainda para obstar maior mal o Te-
nente Estevão da Cunha Mendes com hu-
ma pessa na ponte da Boa vista o qual
por meio de persuasão fez com que muitos
soldados não passassem para o Bairro de
S. Antonio onde ião cometer as maiores
desordens, e estragos, assim como o Alfe-
res Pinto se conservou por toda a noute
com alguns soldados que ainda o obedeci-
ão, rondando no Bairro de S. Antonio, e
de algum modo fez aplacar muito a mal-
vadeza daquella Tropa desenfreada, e se
pode asseverar, que foi quem salvou as ru-
as do Crespo, e Queimado de serem saque-
adas, na noite do 14; pois sendo humas das
mais cobiçadas por aquelles malvados com
tudo não amanheceo no dia 15 huma só loja
ou armazem roubado. Serião já quatro
horas da manhã quando eu, o Ajudante
Bernardino, e o Alferes Accioli nos retire-
mos esperando que o dia clareasse, e pelas
sinco e meia da manhã do dia 15 dirigi-me
com os dous mencionados Officiaes, e o Al-
feres Pinto que então veio do Bairro de
S. Antonio, para onde o tinha mandado
rondar com huns poucos de soldados des-
garrados, que pude reduzir, ao atterro dos
Affogados, atravessando pelo cortume do
Coelho, para reunir-me com V. Exc. cu-
ja sorte e lugar, em que se achava, me e-
ra incognito até esse momente pelos diffe-
rentes boatos que corrião já de morte, e já
de fuga.

Deste ponto em diante principiei a obrar
debaixo das ordens de V. Exc., e por isso
nada mais me resta a referir na presente
partecipação.

Voltando agora a informar sobre o que
presenciei, e ouvi, julgo do meo dever par-
tecipar a V. Exc. que dos Officiaes do
meu Comando nenhum pareceo nem leve-
mente suspeito de combinação naquelles
vergonhosos acontecimentos, e nem mesmo
Officiaes inferiores a excepção do que te-
nho ouvido dizer sobre dois sargentos, que
se achão prezos, dos quaes em abono da
verdade nada presenciei pela confusão, e
escuro da noite.

Quanto aos Soldados mais facil me seria
exceptuar os bons, por serem poucos, que
numerar os cabeças por que a mor parte
delles parecião disputar entre si, qual se
distinguisse mais em desobedecer principal-
mente os cornetas: todavia fizerão-se no-
taveis os soldados Antonio Florimundo da
Silva, e Francisco das Chagas e os corne-
tas Joze Ignacio, Filippe Santiago, e
Francisco dos Anjos pelos seus infames
comportamentos, e principálmente João
Baptista dos Passos, que apezar de ter da-
do baixa se veio introduzir no Batalhão, e
repetidas vezes gritava morra o Comman-
dante do Batalhão 13 e mesmo seduzindo
alguns soldados para me assassinar.

As duas partes inclusas pelo seo laconis-
mo nada offerecem de noticioso sobre o ca-
zo informado; com tudo sempre as remeto
em conformidade das ordens de V. Exc.

Resta acrescentar ao que fica expendido
que o Ajudante do meo Batalhão Antonio
Bernardino dos Reis e os Alferes Pinto, e
Accioli sempre unidos a mim, e obedientes
executores das ordens tendentes ao restabe-
lecimento da ordem muito concorrerão pa-
ra o mal não se atear neste Bairro da Boa-
vista, donde forão rondar no Bairro de S.
Antonio com alguns poucos soldados, que
ainda nos reconhecião; e pela manhã do
dia 15 marcharão comigo e os Capitães
Joze Maria Idelfonso e Joze Joaquim da
Costa e mais alguns paizanos, destinguin-
do-se entre estes os Cidadãos Antonio Ma-
chado Carneiro Rios, João de Carvalho
Paes de Andrade, Francisco Joze de Ve-
ras e o Padre João Barboza Cordeiro que
levou quase toda a noite em conter a Tro-
pa que se estacionou na Praça da Boa-vis-
ta, retirando-se comigo e os referidos Offi-
ciaes quando fomos a final procurar a V.
Exc.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel no Hos-
picio 23 de Setembro de 1831.— Francis-
co Ignacio Ribeiro Roma, Capitão e Co-
mandante I. do B. n. 13.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessaõ de 4 de Outubro de 1831.

ABrio-se a sessão ordinaria sob a presidencia do Snr. Elias de Moraes, sendo presentes os Snrs. Veriadores Pires, Pires Ferreira, Oliveira, Peixoto, e Bastos, faltando com causa participada o Snr. Caldas. — O Snr. Prezidente leo hum officio do Fiscal de S. Antonio, e sobre o seu contheudo resolveo, e determinou a Camara; que se fizessem, e afixassem editaes para no dia 15 do corrente ser arrematado a quem por menos fizesse do orçamento, os concertos, e reparos, que precisão o assougue, e matadouro das Cinco Pontas; que quanto ao bebedouro o Fiscal fizesse limpar; visto não ter entrado no orsamento a despesa para sua limpeza; pelo que diz respeito as loges damnificadas na Praça da União, que ficasse de nem hum effeito a ordem, que se lhe tinha dado em consequencia da resolução tomada na sessão de 22 do mez passado, para as fazer concertar, e fechar, trasendo as chaves á esta Camara; quanto ao terreno furtado a Camara no aterro dos Affogados, que o Fiscal fizesse demolir o muro do quintal da casa, que sobre dito terreno foi levantado; quanto ao papel pedido para os termos de achadas, que receberia do Secretario, determinando finalmente, que se desse 1$600 rs. a cada hum dos mestres, que fizerão os ditos orsamentos. Leo-se mais hum officio do Fiscal dos Affogados, pedindo se-lhe mandasse pagar as despesas constantes da Conta que o acompanhava, feitas com os concertos da Ponte dos Affogados, e do aterro do Pantano da rua do Bue; a Camara mandou, que se lhe pagasse. Leo-se outro officio de Jeronimo Alexandrino da Silva Rabello Caneca, em que partecipava a remessa que tinha feito para o Ceará, como se lhe havia ordenado, do puz vacinico: a Camara ficou inteirada.

O Fiscal de S. Antonio expoz, que fallando com os Pedreiros, para fazerem o orsamento do concerto e raparo das calçadas das ruas deste Bairro, os mesmos lhe fizerão ver, que tal orsamento se não podia fazer pela natureza da obra; avista do que resolveo, e determinou a Camara, que ficasse sem effeito a ordem, que o referido Fiscal tinha recebido, para fazer orsar taes concertos, e que o mesmo as fizesse concertar quanto antes com a economia, que fosse possivel, ficando a seu cargo a inspecção da obra.

Determinou a Camara ao Fiscal deste Bairro, que fizesse sem demora concertar a Ponte da Boa-vista, a qual já vae ficando intranzitavel, e causando grande damno ao Povo.

Por nomeação da Camara fica encarregado de inspecionar as escolas publicas, e particulares das primeiras letras, em todos os 3 Bairros desta Cidade, quer de hum, quer de outro sexo, o Snr. Veriador João Francisco Bastos. Por a molestia do Snr. Esteves, e impedimento do Snr. Gomes dos Santos, a Camara nomeou os Snrs. Bastos, e Pires Ferreira, para a comissão de que elles estavão encarregados no dia 6 do corrente, no lugar do Pombal, pelas 8 oras da da manhã. Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora o Snr. Prezidente levantou a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escrevi — Moraes, Peixoto, Pires, Ferreira, Oliveira, Bastos.

Theatro.

AManhã (13), a beneficio, depois de se executar a Overtura — *A Italiana em Argel.* — se reprezentará a pessa — *A Sensibilidade no Crime* — Na divizão de seus actos haverão agradaveis Overturas. No fim da Pessa Prima F. e Henrique C. cantarão o Duèto dos — *Pombinhos* — dando fim o divertimento com o Entremez — *Os dois Liborios, ou o amante coxo* — no qual o Lacaio, e a Lacaia cantarão o Duèto — *Quero ouvir as condiçoens.*

Navio a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem até 13 do corrente o Brigue Inglez *Matilde*; quem no mesmo quizer hir de passagem (para o que tem bons comodos) pode dirigir-se á caza de Smith & Lancaster, na rua da Cadeia velha N. 63.

Vendas.

VEnde-se, ou troca-se por predios nesta Praça a Fazenda d' algodão Imbuzeiro com 60 escravos, mais de legua de terra, 2 leguas distante da Povoação do Brejo da

Madre de Deus: na Boa-vista Botica de Joã Ferreira da Cunha.

☞ Tinta de escrever: na Praça da União N. 14.

☞ Um preto crioulo, canoeiro, 27 annos: na Praça da Boa-vista D. 16.

☞ Pano azul sobre fino a 4$ rs. o covado: na loja da esquina da Pracinha do Livramento.

Compras.

SEis ou 12 cadeiras Francezas, não sendo de palhinha em bom uzo: anuncie.

Arrendamentos.

ARrenda-se um sitio no Affogado com 40 coqueiros, e pode ter 6 vacas de leite: na Boa-vista rua da Gloria, sobrado D. 38.

Avizos Particulares.

FElipe de Souza Leão, Proprietario do Engenho Tapera, distante da Villa de S. Antão 3 leguas, vendo o anuncio em o Diario N. 207, que faz o Ajudante Antonio Luis de Souza sobre a cabra Genoveva, participa ao publico que esta escrava é sua, por isso que a comprou a Manoel Caetano de Albuquerque, casado com uma neta de Alexandre Beserra de Albuquerque Uxoa, e sobre a mesma tem movido um Libello de revindicação ao dito Uxoa, doador desta escrava a sua neta: protestando have-la de qualquer pessoa, onde quer que se ache, por isso que é sua, e adverte que ninguem a compre.

☞ Eml. Ricou & Boilleau avizão as pessoas, que ainda tem bilhetes de cobre da sua firma, que não os apresentando até o dia 13 do corrente, deverão dirigir-se áo deposito geral, onde elles depositaráõ a importancia dos ditos bilhetes.

☞ O Snr. Pedro da Cunha de Andrade, morador no sitio da Jacobina do Engenho S. Braz, que anunciou no Diario de 8 do corrente achar-se em sua caza um preto de nome Antonio, queira fazer as precizas declarações; isto é, se o mesmo preto tem os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, còr preta, beiços grossos, uma costura de queimadura no joelho direito, e com 20 annos, pouco mais ou menos de idade; para verdadeiramente ser procurado, pois que o seu anuncio não se acha revestido d'aquellas declarações, que são indispensaveis nestes cazos.

☞ Roga-se as pessoas, que costumavão dar roupa a lavar no Monteiro á preta forra Emerencia, já de maior idade, hajão de anunciar por este Diario onde existe a dita lavadeira, a fim de que se possa exigir uma porção de roupa, que ella tomou para lavar á mais de um mez.

☞ Uma Senhora, residente na Boa-vista, que comprou um carneiro nas Cinco pontas fiado, deixando certo penhor, queira tratar de fazer o seu pagamento no prazo de 8 dias.

☞ João Guedes Maciel Alcanforado Junior fas publico, para cumprir com as ordens do governo, que nestes 8 dias retira-se para a Provincia da Bahia.

☞ Precisa-se hum homem para feitor de olaria, e plantas, que saiba ler, e cazado; rua da Aurora n.° 9.

☞ Precisa-se de um sacerdote, moço para Coadjutor da Matriz de S. Joze dos Bezerros: ao aterro dos Affogados, lado direito indo do Recife caza de Joze Ignacio nestes trez dias.

☞ Manoel Joaquim Pereira, pertende retirar-se desta Provincia; e por isso faz o prezente annucio para cumprir as ordens do Governo.

☞ A Fabrica do tabaco acha-se munida de muito bons fumos, chegado á pouco da Bahia, do qual se está manufacturando tabaco em pó da milhor sorte; por tanto o Administrador da mesma fabrica, convida aos estanqueiros desta Cidade, e seo Termo, para que venhão receber tabaco novamente fabricado; assim como aquellas pessoas, que quizerem vender dito genero dirijão-se á sobredita fabrica.

☞ Duarte Lourenço Ribero pertende retirar-se para fora do Imperio, e para cumprir as ordens, faz o prezente anuncio.

☞ Cyprianno Joze de Abreu, e Caetano Correia de Queirós pertendem retirar-se desta Provincia para Portugal a tratar da sua saude.

☞ Preciza-se de um caixeiro que tenha bons principios de Pharmacia: na Praça da Boa-vista D. 16.

Pernambuco na Tipografia do Diario, Rua da Soledade N.° 498. 1831.